

O CONTRIBUTO DOS CONTEÚDOS DO CURRÍCULO LOCAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DOS ALUNOS DA 6ª CLASSE: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA BÁSICA EDUARDO MONDLANE, DISTRITO DE MOCUBA

THE CONTRIBUTION OF LOCAL CURRICULUM CONTENT IN THE DEVELOPMENT OF SKILLS OF 6TH GRADE STUDENTS: CASE STUDY AT EDUARDO MONDLANE ELEMENTARY SCHOOL, MOCUBA DISTRICT

Farias Noé Alberto¹
Adélio Gabriel Uacane²

RESUMO: Este artigo procurou analisar o contributo dos conteúdos do currículo local no desenvolvimento de habilidades de alunos da 6ª classe da Escola Básica Eduardo Mondlane no distrito de Mocuba em Moçambique. Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza aplicada e carácter descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica, entrevistas, observação participante e análise documental. Participaram 2 Membros da direcção escolar, 3 pais/encarregados, 4 professores e 6 alunos. Os resultados evidenciam que, embora não exista um plano curricular oficial para conteúdos locais, há inserção improvisada de temáticas ligadas à história, artes e ofícios da comunidade, promovendo identidade cultural e habilidades práticas. No entanto, a falta de recursos, o fraco domínio de pais e professores sobre a temática e a comunicação limitada entre escola e comunidade dificultam a institucionalização e/ou materialização dessa componente curricular. Ficou claro ainda que a efectivação do currículo local exige maior planeamento, capacitação docente e integração comunitária.

5226

Palavras-chave: Currículo local. Contributo. Habilidades. Escola básica.

ABSTRACT: This study analyzes the contribution of local curriculum content to the skill development of 6th grade students at Eduardo Mondlane Elementary School, Mocuba, Mozambique. This is a qualitative, applied, and descriptive study based on a literature review, interviews, participant observation, and document analysis. Two school board members, three parents/guardians, four teachers, and six students participated. The results show that, although there is no official curriculum for local content, there is improvised insertion of topics related to the history, arts, and crafts of the community, promoting cultural identity and practical skills. However, a lack of resources, poor parent and teacher knowledge of the topic, and limited communication between the school and community hinder the institutionalization and/or implementation of this curricular component. It also became clear that the implementation of the local curriculum requires greater planning, teacher training, and community integration.

Keywords: Local curriculum. Contribution. Skills. Elementary school.

¹Mestre em Gestão e Administração de Educação pela Universidade Católica de Moçambique, -UCM Quelimane, Moçambique.

²Mestre em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Moçambique, - UCM Gurué, Moçambique.

INTRODUÇÃO

A educação básica em Moçambique enfrenta o desafio de promover uma aprendizagem significativa e contextualizada, que vá além da mera transmissão de conteúdos universalmente definidos. Nesse contexto, o currículo local surge como instrumento essencial para a valorização dos saberes comunitários, permitindo que a escola dialogue com a realidade cultural, social e económica da sua comunidade (INDE, 2015).

O presente estudo tem como objectivo analisar o contributo dos conteúdos do currículo local no desenvolvimento de habilidades dos alunos da 6ª classe, tomando como caso a Escola Básica Eduardo Mondlane no distrito de Mocuba. A escolha deste tema decorre da necessidade de compreender como a integração de práticas locais no processo educativo pode reforçar a identidade cultural, promover a participação comunitária e melhorar a qualidade do ensino nas comunidades Moçambicanas e não só.

Outrossim, observando essa realidade, na base da integração e materialização dos conteúdos locais nas escolas, serão constituídas situações de aprendizagem que permitam tanto o saber-fazer, o saber-agir, o operar, o criar, relativamente à compreensão e reflexão dos desafios sociais, e o questionamento do conhecimento produzido pela escola. Assim sendo, assume destaque, tanto o desenvolvimento de habilidades operacionais como o da dimensão cognitiva escolar, capazes de ajudar os educandos a pensar objectos, e fenómenos sociais, assim como as formas científicas e metodológicas de descrição e explicação dos mesmos, facilitando a aquisição de outras habilidades tais como transversais.

A problemática que norteia esta investigação está relacionada à eficácia da implementação do currículo local, suas potencialidades e os obstáculos enfrentados pelas escolas na sua operacionalização. Desta forma busca-se responder a seguinte questão: *De que forma os conteúdos do currículo local contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e culturais dos alunos? Quais são os desafios enfrentados pela escola e pela comunidade nesse processo?*

A pesquisa teve uma abordagem qualitativo-descritiva, de natureza aplicada e carácter descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica, entrevistas, observação participante e análise documental, cujo público-alvo foram os professores, pais e encarregados de educação e alunos da 6ª Classe da escola em referência. Por outra, o trabalho é levado a cabo tendo em conta a sua relevância no contexto educacional, bem como na medida que visa analisar o contributo dos conteúdos locais no desenvolvimento de diversas habilidades e domínio nos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conceito de Currículo Local

Segundo afirma Berticelli e Telles (2017) “O currículo local são apropriações das construções a partir das experiências vividas com as quais as pessoas vão dando significado as suas vidas constituindo desta forma uma base para aprendizagem local” (p.19).

Por seu turno, INDE (2011), define o currículo local como sendo:

Uma componente de currículo nacional correspondente a 20% do total do tempo lectivo previsto para a leccionação das diversas disciplinas do plano de estudo. Esta componente é constituída por conteúdos definidos localmente como sendo relevantes para a integração da criança na sua comunidade (p. 10).

O currículo local constitui uma dimensão essencial do currículo escolar, representando a integração entre o conhecimento universal e as realidades socioculturais específicas da comunidade. De acordo com o INDE (2015), “o currículo local é definido como a porção do currículo nacional que é construída a partir das necessidades, valores e saberes da comunidade onde a escola está inserida”. Essa concepção evidencia a importância de aproximar o processo educativo do cotidiano das famílias e da comunidade.

Gabriel (2022) ressalta que essa integração possibilita que “grupos antes excluídos tribuem com saberes no conhecimento universal”, fortalecendo a identidade cultural e a coesão social. Sacristán (2000) reforça que o currículo é um espaço de disputa simbólica, no qual se decide quais saberes são valorizados, tornando o currículo local relevante por reconhecer saberes tradicionais como parte do património cultural da comunidade.

5228

Ainda na mesma senda, Forquin (1993) destaca que a educação deve valorizar saberes locais para não alienar os alunos da sua realidade cultural. Apple (2011) acrescenta que o currículo sempre reflecte relações de poder, sendo a inclusão de saberes locais um mecanismo de equidade e democratização do conhecimento.

Bases educacionais para implementação do currículo local em Moçambique

O antigo currículo do Sistema Nacional de Educação (SNE) de Moçambique, promulgado pela lei 4/83 de 23 de Março 1983 e revisto pela lei 6/92 de Maio, previa diferentes formas de envolvimento da comunidade na escola, mas esta lei ficou letra morta visto que na operacionalização do currículo, o envolvimento da comunidade nos assuntos escolares, limitava-se apenas nas reuniões e nas acções de melhoria das infra-estruturas escolares.

Segundo afirma Basílio (2012), os conteúdos curriculares não previam um espaço onde a comunidade podia contribuir de modo a construir saberes locais a transmitir aos educandos. Em contrapartida, o INDE (2003), descreve que o currículo do ensino primário que estava em vigor na altura, não propiciava explicitamente a integração de elementos locais nas escolas, facto que fazia com que os conteúdos temáticos fossem abordados de modo universal em todo o país. Todavia, as políticas curriculares actuais, têm mostrado uma grande preocupação em termos de casar o currículo escolar universal com os elementos do currículo local.

Com o currículo do ensino básico, resultado de políticas curriculares de 2002, notou-se o verdadeiro processo de empoderamento da comunidade no sentido de envolvê-la na definição de saberes locais e nas práticas pedagógicas. Nesta perspectiva, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE) procederam a introdução da componente currículo local com intuito de resgatar numa forma eficaz os conteúdos da cultura local para o currículo oficial.

Participação da comunidade escolar na definição de conteúdos do currículo local

A participação da comunidade escolar desempenha um papel fundamental na definição de conteúdos do currículo local. Através de um processo colaborativo, envolvendo diferentes partes interessadas, como professores, directores de escolas, pais, alunos e representantes da comunidade, é possível estabelecer um currículo que reflecta as necessidades, valores e contextos locais (JENS, 2017).

5229

Aqui estão algumas maneiras pelas quais a comunidade escolar pode participar na definição de conteúdos do currículo local em Moçambique INDE (2003, P.13): Consultas e reuniões; Grupos de trabalho e comités; Contribuições por escrito; Envolvimento de especialistas locais; Revisão periódica.

É importante ressaltar que a participação da comunidade escolar não se limita apenas à definição dos conteúdos do currículo, mas também pode abranger outros aspectos do sistema educacional, como políticas escolares, métodos de ensino e avaliação.

Desafios na Implementação do currículo local nas escolas Moçambicanas

Contudo, a implementação enfrenta desafios: Laita (2013) alerta para a ausência de comunicação efectiva entre escola e comunidade e a carência de professores preparados para trabalhar com conteúdos tradicionais. Estudos do MEC (2016) também apontam a escassez de

materiais didáticos contextualizados como factor limitante. Por seu turno, Perrenoud (1999) argumenta que o desenvolvimento de competências depende da mobilização de saberes em situações concretas, sendo conteúdos locais favoráveis à aprendizagem significativa. Zabala (1998) complementa que a contextualização aumenta a motivação e participação activa dos alunos, consolidando aprendizagens relevantes e duradouras.

Portanto, o currículo local não é um anexo do currículo nacional, mas um dispositivo estratégico que articula teoria e prática, conhecimento universal e cultura local, exigindo condições institucionais, formação docente e participação comunitária para atingir sua função educativa.

METODOLOGIA

A pesquisa seguiu abordagem qualitativa de carácter descritivo e exploratório, realizada na Escola Básica Eduardo Mondlane, província da Zambézia. Participaram 2 membros da direcção escolar, 3 pais/encarregados de educação, 4 professores e 6 alunos da 6^a classe.

Conforme destaca Minayo (2004), a abordagem qualitativa faz com que o pesquisador se mergulhe no universo dos significados das acções e relações humanas e culturais. Este pensamento metódico do autor acima, permite-nos perceber melhor o relacionamento entre os saberes globalizantes e os locais.

5230

A colecta de dados ocorreu por meio de:

Entrevistas semiestruturadas

Observação participante

Análise documental

As entrevistas foram transcritas e analisadas por categorização temática, permitindo a identificação das seguintes categorias: (i) conteúdos locais abordados, (ii) práticas de implementação, (iii) contributos percebidos, e (iv) desafios enfrentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conteúdos locais identificados

Foram mencionados temas como:

História da comunidade (nomes antigos de infra-estruturas e bairros)

Artes e ofícios (vassouras de palha, instrumentos artesanais)

Histórias orais transmitidas por anciãos

Apesar da relevância, os conteúdos são aplicados de forma não sistemática, sem documento oficial de orientação, contrariando directrizes curriculares (INDE, 2015).

Implementação pedagógica

Professores relataram estratégias como:

- Consulta a membros mais velhos da comunidade
- Relação entre conteúdos do currículo nacional e temas locais
- Actividades práticas de artesanato

Um professor comentou: “Ensinaamos as crianças a fazer hortas escolares e isso ajuda porque eles aprendem algo útil para a vida” (Professor A).

Contributos para habilidades

- O currículo local promoveu:
 - Auto-identificação cultural
 - Preparação para a vida adulta
 - Desenvolvimento de habilidades manuais e históricas

5231

Um aluno afirmou: “Eu gosto quando aprendemos sobre a importância de fazer machamba (cultivo) porque nos ajuda em casa” (Aluno C).

Pais destacaram que tais competências podem contribuir para auto descoberta do próprio aluno e o legado da sua comunidade, bem como prepara o aluno para auto-sustento no futuro mediante algumas artes e ofícios aprendidos na escola.

DESAFIOS

- Entre os obstáculos citados:
 - Falta de recursos financeiros e materiais
 - Capacitação insuficiente de professores e pais
 - Comunicação limitada entre escola e comunidade

Uma professora relatou: “Queremos ensinar as histórias tradicionais, mas não temos livros, e dependemos da memória dos mais velhos” (Professora B).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que o currículo local contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades práticas, sociais e culturais dos alunos, fortalecendo a identidade cultural e preparando-os para a vida adulta. Contudo, sua implementação ainda é parcial e improvisada, demandando:

Formação docente continuada

Produção de materiais didáticos contextualizados

Fortalecimento da parceria escola-comunidade

Os pais e encarregados de educação consideram positivo ao descreverem que contribui para auto descoberta do próprio aluno e o legado da sua comunidade, bem como prepara o aluno para auto sustento no futuro mediante algumas artes e ofícios aprendidos na escola.

De facto, há que concordar com os pais e encarregados de educação, visto que com domínio de conteúdos locais os alunos habilitam-se a obtenção de competências em saber ser e saber fazer, facto que ajudará na vida adulta quando este necessitar de sustento.

Sugere-se aos órgãos do mais alto nível de Educação a implementação de políticas educacionais que ampliem o apoio técnico e financeiro, consolidando o currículo local como estratégia de ensino significativo e inclusivo. Futuras pesquisas podem avaliar o impacto dessas práticas no desempenho académico e engajamento comunitário.

5232

REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. *Política Cultural e Educação*. São Paulo: Cortez, 2011.

BASÍLIO, G. *O currículo local nas escolas moçambicanas: estratégias epistemológicas e Metodológicas de construção de saberes locais*. Educação e Fronteiras On-Line, Dourados /MS,n.5, p.79-97, 2012.

BERTICELLI, I.A; TELLES, A.M. *O currículo na contemporaneidade: Filosofia e tendências*. Revista pedagógica Chapeco, v.19,n.41,p.271-286, 2017.

FORQUIN, J. C. *Escola e Cultura: As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1993.

GABRIEL, A. *Contributo do currículo local na promoção de valores e saberes locais da comunidade*. Njinga& Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras São Francisco do Conde (BA) |vol.2, nº Especial | p.421-438, 2022.

INDE. *O Currículo Local no Ensino Básico (Síntese do documento “Estratégias de Implementação do CL”)*. Memo, 02.09.2003 (documento de trabalho distribuído no seminário da Beira), Maputo: INDE. 2003

INDE. *Manual de Apoio ao Professor. Sugestões para a Abordagem do Currículo Local (Uma alternativa para a Redução da Vulnerabilidade)*, 2ª Educação, Maputo, INDE, 2011.

INDE. *Plano curricular do ensino básico*. Maputo: Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2015

JENS, A. R. *Currículo e Educação: Conceito e Questões no Contexto Educacional de – UEL – PUC São Paulo*, 2017.

LAITA, A.V. *A fraca sistematização dos conteúdos do currículo local no ensino básico em Moçambique*. 2013. Disponível em www.webartigos.com/artigos/a-fracasistematizaçãodos-conteúdos-de-curriculo-local-no-ensino-basico-em-Moçambique/103831, acesso em 09 de Junho de 2025.

MEC. *Relatório sobre a implementação do currículo local em Moçambique*. Maputo: Ministério da Educação. 2016.

MINAYO, M.C.S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes. (2004).

PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999.

SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed. 2000.

ZABALA, A.. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

Legislação

lei 4/83 de 23 de Março 1983 e revisto pela lei 6/92 de Maio

5233